

MAGDA TAGLIAFERRO

NASCEU em Petrópolis. Seu pai, Paulo Tagliaferro, foi seu primeiro mestre e desenvolveu, desde os cinco anos de Magda, os seus maravilhosos dons musicais. Aos nove anos, ela fêz sensacional estréia em público num concêrto em São Paulo, onde seus pais então moravam.

As fulgurantes possibilidades dessa criança excepcional se desabrocharam de tal modo que, aos treze anos, ela conquistou o primeiro prêmio de piano no Conservatório de Música de Paris, após ter cursado apenas um ano naquela célebre instituição.

Foi nessa ocasião que se revelaram em Magda uma seriedade e uma noção dos sentimentos humanos, verdadeiramente extraordinários, numa adolescente. Estudando sem tré-gua, a jovem virtuose dominou a técnica, venceu a matéria e iniciou, então, a ascensão ininterupta que assinala tôda a carreira de Magda Tagliaferro, colocando-a rapidamente no primeiro plano dos artistas mundialmente consagrados e aclamados.

Seu repertório abrange a música clássica, romântica, moderna e contemporânea, num caledoscópio realmente prestigioso, sendo característica da atrativa personalidade de Magda Tagliaferro a sua faculdade para interpretar, com a mesma facilidade, compositores de escolas tão distintas, obras de estilo e concepção tão diferentes. É essa particularidade que incorpora às suas execuções o cunho de emoção intensa e dinamismo comunicativo.

Além de incalculável número de Concertos e Recitais, através de quatro continentes e trinta e nove países, Magda Tagliaferro tem atuado como solista com as mais importantes Orquestras mundiais, sob a batuta dos mais famosos Regentes.

Em 1937, embora prosseguindo com a sua intensa carreira de virtuose, Magda Tagliaferro foi nomeada, pelo Governo Francês, Professôra Catedrática no Conservatório de Música

de Paris, tendo a seu cargo a classe de Aperfeiçoamento e Virtuosidade.

Ninguém esqueceu a brilhante e prestigiosa "rentrée" de Magda Tagliaferro, no seu retôrno à terra natal, em 1940, depois de prolongado afastamento do Brasil, motivado pelas exigências de sua vida de intérprete. Desde então, Magda revolveu a fundo nossa vida musical, introduzindo o elemento novo da sua arte, da sua ciência virtuosística, das suas faculdades invulgares de educadora, nos diversos aspectos da nossa evolução cultural. O País inteiro já pode aquilatar o benéfico impulso que trouxeram ao nosso desenvolvimento musical e à nossa cultura, em geral, os seus inesquecíveis Concertos e Recitais realizados em tôdas as grandes cidades do Brasil e no interior dos Estados, as suas Rádio-Conferências que inauguraram um gênero de divulgação da arte pianística desconhecido até então e hoje adotado na maioria das manifestações musicais e programas radiofônicos, os seus inigualados "Cursos Públicos de Alta Interpretação Musical", no Rio de Janeiro, em São Paulo, na Bahia, em Pôrto Alegre e outros Estados. Revelou jovens talentos e valores e orientou seguramente uma geração de pianistas que está se distinguindo dentro e além das fronteiras do Brasil.

Em reconhecimento de tão valiosas realizações, bem como da fecunda obra de aproximação cultural entre nosso País e os outros povos, à qual continua se dedicando, distribuindo suas atividades entre o Brasil e o estrangeiro, acaba Magda Tagliaferro de ser distinguida pelo Governo brasileiro com a prestigiosa condecoração da "Ordem do Mérito", no grau de oficial.

Por seu lado, o Governo francês, que já tinha condecorado Magda Tagliaferro com a "Legião de Honra", no grau de oficial, elevara em 1952 a ilustre virtuose à dignidade de "Comendador" (Commandeur de la Légion d'Honneur) uma das mais altas distinções jamais conferidas a uma mulher, naquele país.



MAGDA TAGLIAFERRO

Temporada do Cinquentenário (1909-1959)

Quarta-Feira, 22 de abril de 1959
às 21 horas

MAGDA

TAGLIAFERRO

"RECITAL CHOPIN"

1ª Parte

I - BARCAROLLE, Op. 60

Dois Estudos:

Op. 25, N° 1

Op. 10, N° 8

TARANTELLA, Op. 43

II - SONATA, Op. 58, em Si menor

Allegro maestoso

Scherzo, molto vivace

Largo

Final, presto ma non troppo

2ª Parte

AS QUATRO BALADAS

- a) BALADA, Op. 23, em sol menor
- b) BALADA, Op. 38, em fa maior
- c) BALADA, Op. 47, em la bemol maior
- d) BALADA, Op. 52, em fa menor.